

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**  
**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**  
**Estudos 66 a 68**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**Perguntas de Introdução**

**II. O que é a Evolução e como se desenvolve?**

**III. Porque o Sistema evolui como Dualidade?**

Estes tópicos que vão da página 210 a 217, serão abordados nos estudos 66 a 68.

**Estudo 066**

**O que é a Evolução e como se desenvolve?**

Veremos agora o objetivo das Unidades de Consciência. O que são unidades de consciência? São todas as Mônadas em estado de individualização, como os homens, em qualquer esquema, Iniciados de qualquer nível, os Logos Planetários, o Logos Solar e Maiores. Todos são centros de consciência, em seus respectivos campos de evolução.

**2. Objetivo das Unidades de Consciência**

Em todo o plano evolutivo está presente a ideia de fusão e união. Por isso todos Eles têm por meta:

- a. fazer seu calor ultrapassar seu "escudo não se passa"
- b. resplandecer sob o ponto de vista esotérico, ou seja, pelo seu vigor interior e demonstrando sua luz ou objetividade ígnea, o que significa irradiar seus fogos elétrico, solar e por fricção;
- c. expandir-se até abranger o que está além de sua esfera imediata;
- d. fundir e sintetizar os fogos elétrico e por fricção, para produzir o fogo solar com perfeição;
- e. aperfeiçoar o corpo, para que ele expresse com fidelidade o Espírito;
- f. fundir ou sintonizar a essência de sua própria forma, qualificada segundo a Ciência Divina (o Plano Divino), com as essências de todas as formas - nas esferas humana, planetária e cósmica;
- g. conseguir a maturidade, como homem, como Logos Planetário e Logos Solar;
- h. dominar os três planos inferiores, físico, astral e mental, no que respeita ao homem;
- i. dominar os cinco planos, do físico ao átmico, no que respeita ao Homem Celestial;

j. dominar os três planos cósmicos, físico, astral e mental, no que toca ao Filho Maior ou o Logos Solar. Essas três áreas de domínio referem-se à situação de encarnado, ou seja, o homem encarnado em seu corpo físico, o Homem Celestial encarnado num planeta físico, com sua consciência física no plano búdico e o Logos Solar encarnado num Sistema Solar, com sua consciência física no plano adi.

Podemos resumir tudo o que foi dito acima na expressão: "crescer continuamente, através da luta e do esforço".

### 3. Unidades de Consciência em Manifestação

Se analisarmos profundamente os objetivos explicados acima, concluiremos que cada unidade de consciência ocupa seu lugar no Plano Divino e que a palavra evolução no contexto significa desenvolvimento gradual, em tempo e espaço, da capacidade inerente de um ser humano, um Homem Celestial e do Grande Homem dos Céus. Devem ser considerados o lugar e a posição que cada um ocupa, em relação aos outros, pois ninguém pode evoluir sem os demais, o que significa a ação reflexa do eu e do não-eu, já explicada anteriormente.

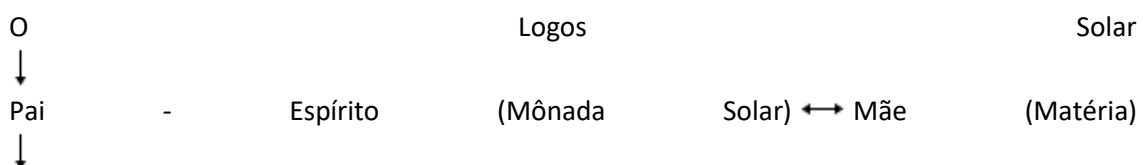
Logo nós temos:

a. **O Filho, o Grande Homem dos Céus.** Expressa-se por meio do Sol (o Sistema Solar), com os sete Planetas Sagrados, cada um personificando um de seus sete princípios, da mesma forma que Ele, como um Todo, personifica um princípio do Logos Cósmico (no caso o Amor-Sabedoria-Razão Pura cósmicos).

b. **Um Homem Celestial.** Expressa-se por meio de um planeta (na realidade por meio de um esquema de sete globos), sendo responsável por um princípio do Logos Solar. Desenvolve-se igualmente através de sete princípios, fonte de sua unidade essencial com os demais Homens Celestiais. Como o Grande Homem Celestial, o Logos Solar, está desenvolvendo o princípio Amor-Sabedoria-Razão Pura, cada princípio do Homem Celestial é um subprincípio daquele. Temos então, quanto ao Homem Celestial a seguinte situação: Ele desenvolve em primeiro plano um princípio subsidiário do Amor-Sabedoria-Razão Pura do Logos Solar e em segundo plano Ele cultiva mais seis princípios subsidiários. Em outras palavras, se o Logos Planetário é responsável pela qualidade Vontade (primeiro raio), Ele manifesta Amor voluntarioso, se for a Inteligência Ativa (terceiro raio), a manifestação será de Amor Inteligente Ativo, se for Amor, então a manifestação será Amor Puro e assim com os demais princípios. Sempre sobressairá o princípio do Logos Solar.

c. **Um Ser Humano.** Também se expressa por meio de uma forma, no plano físico, possuindo sete princípios e se esforça para desenvolvê-los em cada ciclo de vida. Tem sete chacras ou centros, que expressam os sete princípios, todavia tem uma vibração fundamental, que depende do princípio que seu Logos Planetário está manifestando.

Assim temos:



Geram o Filho ou o Grande Homem dos Céus, o Ego Logoico autoconsciente, que evolui por meio de:

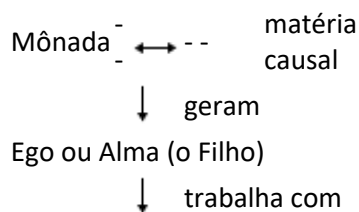
O Sol e os sete Planetas Sagrados, cada um personificando:

Um princípio cósmico, com seis diferenciações, pelo método de:

1. Expansão, estímulo vibratório, interação magnética ou a lei de atração e repulsão.
2. Progressão cíclica, repetição rotatória, simultaneamente com ascensão em espiral e desenvolvendo:
  - a. a qualidade Amor-Sabedoria-Razão Pura, utilizando a forma por meio da Inteligência Ativa (a Mente);
  - b. plena autoconsciência;
  - c. um perfeito Sistema Solar, adequado às necessidades da Mônada imanente.

A mesma metodologia classificatória pode ser empregada para demonstrar a semelhança do processo no caso do Homem Celestial e do ser humano.

Vejamos no caso do homem:



os três corpos inferiores, físico, astral e mental, cada um com sete chacras, cada um personificando um princípio e tendo seis diferenciações desse princípio, totalizando sete. Trabalha da seguinte forma:

1. procurando expandir a consciência, buscando o conhecimento de tudo, intensificando conscientemente sua frequência vibratória e, relacionando-se com o não-eu, exercita a Lei de atração e repulsão;
2. procurando sempre crescer e subir, vive a Lei de Progressão cíclica, pratica a repetição rotatória, ou seja, repete experiências para consolidar as qualidades resultantes e fortificando-as, ascendendo assim em espiral de raio cada vez maior (as encarnações). Ao fazer tudo isso, desenvolve:
  - a. o Amor-Sabedoria-Razão Pura, servindo-se da forma e empregando a Inteligência Ativa, ou seja, age inteligentemente, buscando sempre entender e não às cegas;
  - b. a plena autoconsciência, pela sua expansão contínua, que passa a ser sua característica, no esforço de tudo analisar para compreender, o que quer dizer, no uso constante da mente analítica, no princípio usando a concreta, ideias com formas, com o tempo, dependendo de sua velocidade de atividade mental (taxa mental), utilizando apenas a mente abstrata, trabalhando somente com ideias e conceitos sem formas e vendo as relações existentes entre os conceitos e ideias, desse modo. Com isso aproxima-se rapidamente (novamente dependendo de sua taxa mental) da ativação de seu corpo búdico, em particular da verdadeira intuição (sentido do corpo búdico análogo ao paladar do corpo físico);
  - c. veículos perfeitos para as necessidades de manifestação e exteriorização da sua Mônada.

Continuaremos a seguir, quando faremos uma análise dos esquemas planetários, dentro desse tema e entraremos na pergunta III - Porque o Sistema Solar evolui como dualidade?

## Estudo 067

### **O que é a Evolução e como se desenvolve? (continuação) - Porque o Sistema evolui como Dualidade?**

No estudo anterior aplicamos ao homem a classificação usada pelo Mestre Tibetano para a manifestação das Unidades de Consciência, o que somos realmente.

Falemos agora um pouco dos Logos Planetários, dentro desse prisma. Todos as Mônadas em evolução no atual Sistema Solar estão sob a tutela de um Logos Planetário. No nosso caso, nosso Logos é o do esquema da Terra, que no momento está se manifestando pelo planeta Terra, tendo mais seis globos de matéria sutil dentro do seu esquema, na atual quarta cadeia.

O Mestre pergunta porque existem dez esquemas e em consequência, dez planetas, sendo sete sagrados e três ocultos e diz que a resposta dada será que os sete planetas sagrados oportunamente se fundem em três e finalmente os três em um.

É evidente essa resposta tem analogia com os sete raios. Esses sete raios na manifestação são distintos, porém com o tempo se sintetizam. Os quatro menores fundem-se no terceiro e finalmente os três maiores no sintético, o primeiro, que é um sub-raio do segundo, Amor-Sabedoria-Razão Pura, chamado o Dragão de Sabedoria, a serpente oculta mordendo sua cauda, como diz H.P. Blavatsky, sendo essa a meta do nosso Logos Solar.

Temos, pois, três raios principais ou maiores, mas são vistos sete durante o processo evolutivo.

Quanto aos Homens Celestiais que atuam por meio de planetas, temos, portanto, três planetas sintetizadores e quatro, que oportunamente se fundem, até que os três tenham absorvido a essência dos quatro. Finalmente um absorve a essência dos três, completando-se assim o trabalho. Esse assunto de síntese será melhor explicado mais tarde.

Alertamos para a necessidade de discernir entre os planetas e os trabalhos de síntese. É muito importante ter bem clara na mente essa distinção, para que certos detalhes sejam bem entendidos. Quando falamos em total de planetas, estamos contando os corpos de manifestação dos Logos Planetários. Quando nos referimos ao processo de síntese e efetuamos a contagem, obviamente o total será diferente.

Isto ocorrerá dentro de milhões de anos, durante o inevitável período de gradual obscurecimento do nosso Sistema Solar.

Quatro dos Homens Celestiais Sagrados encontrarão Seus polos magnéticos opostos e se fundirão. Chamamos a atenção para o fato de que essa fusão de dois em um não significa que Eles percam a identidade. O que acontece é semelhante ao matrimônio humano. Quando um homem se une a uma mulher pelo casamento, inicia-se uma família, mas os dois continuam indivíduos distintos, unidos pela afinidade e sintonia. Inicialmente o farão entre Si, fundindo-se os Raios negativo e positivo, transformando-se os quatro em dois. Por positivo e negativo queremos dizer a polaridade do Logos Planetário. Por exemplo o Logos de Vênus é de polaridade feminina, portanto negativa, sendo seu polo positivo ou masculino o nosso Logos Planetário. Quando os Dois se unirem no Divino Matrimônio, serão dois em um. Nesse processo, as qualidades de ambos se intercambiam, porque um aprende com o outro, dando-se assim a

síntese. Portanto no final, quando todos os Logos estiverem unidos, teremos em manifestação um só Raio dominante e glorioso, manifestando-se através de todos os Logos Planetários, porque terão alcançado uma perfeita sintonia, pela síntese de dois em um, quando quatro se manifestam como dois, depois esses dois sintetizados sintetizam-se em um, esse um sintetiza-se no Raio maior de Inteligência Ativa - que na nossa Hierarquia Planetária é representado pelo Mahachohan.

A fusão e síntese continuarão até ser conseguida a unidade do Sistema e o Filho tenha realizado seu propósito, Amor-Sabedoria-Razão Pura perfeitos. Sua Luz resplandecerá cosmicamente. Seu raio magnético tocará a periferia de seu Oposto Cósmico, consumando-se o Matrimônio do Filho e as duas Unidades Cósmicas de Consciência se unem e se fundem.

A Unidade Cósmica que é o Oposto Solar por ora é um enigma, embora seja insinuada na Doutrina Secreta, em: vol. II, chamada, 342, 201,112, vol. IV, 323, 183, 339-340, 118-119, vol. III, 391, 415-416, 342 e em outros livros sagrados.

Uma insinuação velada encontra-se na relação existente entre as Plêiades e a Terra. Quando a precessão dos equinócios avançar mais, ou seja, quando o Sol chegar a uma certa posição em seu giro dentro do zodíaco, perceber-se-á claramente a exata relação existente.

Esclareçamos um pouco o que foi dito sobre os dez esquemas. No livro Astrologia Esotérica, Mestre Tibetano cita sete planetas sagrados e cinco não sagrados, sendo o nosso não sagrado, totalizando doze, existindo conseqüentemente doze Logos Planetários, cada um com seu esquema de sete globos. Na época em que o Tratado sobre Fogo Cósmico foi escrito, 1925, o planeta Plutão ainda não havia sido descoberto, portanto era oculto, sendo conhecidos pela ciência da época os seguintes: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urânio e Netuno, num total de oito. Vulcano era e ainda é desconhecido pela ciência, embora o astrônomo francês Urbain Jean Joseph Leverrier tenha previsto a existência de Vulcano entre Mercúrio e o Sol, de acordo com o que o Mestre Tibetano diz. Leverrier previu a existência de Netuno em 1846, através de cálculos baseados nas irregularidades da órbita de Urano. Existe uma perturbação na órbita de Mercúrio, chamada precessão do periélio de Mercúrio, que pode ser causada pela presença de Vulcano. Portanto não há nenhuma contradição nas palavras do Mestre, quando levamos em consideração o que explanamos acima com referência à distinção entre planetas e o trabalho de síntese.

Atualmente são nove planetas reconhecidos pela ciência. Com Vulcano, Sedna, descoberto recentemente e Quíron, ainda não descoberto pela ciência, o total chega a doze.

Esse trabalho de síntese dos raios em um só, cada Mônada encarnada, o homem, deverá fazer também. O processo de nascer, em cada encarnação, sob um signo do zodíaco, objetiva despertar as qualidades dos raios, para que o homem gradativamente as vá assimilando, tornando-as propriedades suas e, no final, consiga sintetizá-las num raio único. Mesmo havendo diferenciações entre as diversas unidades de consciência humanas, no final todas deverão expressar com maior ênfase o raio sintético, primeiro sub-raio do Amor-Sabedoria-Razão Pura. É lógico que algumas unidades terão êxito rapidamente, muito antes da maioria, no atual período global, porém serão bem poucas. Muitas fracassarão nesta quarta cadeia. Mas terão oportunidade na próxima, embora com maiores exigências.

Aqui encerramos a pergunta II.

### **III - Porque o Sistema evolui como Dualidade?**

## 1 - O Problema da Existência

Esta pergunta é uma das mais difíceis e complexas da metafísica e sua resposta envolve todo o grande mistério da razão da existência e da objetividade.

"Por qual razão DEUS criou ou se transformou, sem deixar de ser ELE MESMO? Porque nos impõe a existência?", são perguntas feitas em muitíssimas ocasiões pelos homens de todas as escolas de pensamento, pelos religiosos e pelos cientistas em busca para achar a verdade final e em seu esforço para descobrir e entender o motivo de todo o mundo visível e obter a explicação da vida sensória; pelos filósofos, ao buscarem o que anima a subjetividade. Essa pergunta também foi expressa por todas as civilizações e todo o tipo de pessoa por meio das ciências morais e da ética; pelos biólogos, em seu empenho persistente para descobrir a fonte da vida e em seu ansioso esforço para explicar o princípio dela, que sempre escapa de suas investigações; pelos matemáticos que, ao considerarem o aspecto forma da manifestação nas distintas áreas da matemática, concluem que DEUS geometriza, que a lei e a medida regem todo o universo e que o uno existe por meio dos muitos, sendo prova disso a busca incessante dos cientistas da energia única que engloba todas as demais, porém, apesar de tudo, são incapazes de resolver o problema com respeito a quem pode ser essa Entidade geometradora.

O problema persiste e todos os caminhos de aproximação para achar uma solução terminam no beco sem saída das hipóteses e no reconhecimento de algo último, tão evasivo que os homens vêm-se forçados aparentemente a reconhecerem que existe uma fonte de energia, de vida, de inteligência, à qual dão distintos nomes, de acordo com a tendência de suas mentes, religiosas, cientistas ou filosóficas: Deus, Mente Universal, Energia, Força, o Absoluto, o Desconhecido. Estes e muitos outros termos são os pronunciados por aqueles que, por meio do aspecto forma, procuram o Morador da forma que não puderam achar ainda.

Esse fracasso se deve às limitações do cérebro físico e à falta de desenvolvimento do mecanismo pelo qual se pode conhecer o espiritual e oportunamente estabelecer contacto com o Morador.

O problema da dualidade é o problema da existência mesma e não pode resolvê-lo quem se negue a reconhecer a possibilidade de dois fatos esotéricos:

- 1 - Que o Sistema Solar personifica a consciência de uma Entidade, cuja origem está fora do "círculo não se passa" solar.
- 2 - Que a manifestação é periódica e a lei de Renascimento o método evolutivo do homem, do Logos Planetário e do Logos Solar. Daí a ênfase posta no prólogo da Doutrina Secreta sobre os três seguintes fundamentos:
  - a - O Princípio Imutável e Ilimitado.
  - b - A Periodicidade do Universo.
  - c - A Identificação de todas as Almas com a Superalma.

Assim que os cientistas reconheçam os dois fatos mencionados, suas explicações terão um sentido diferente e a verdade, tal qual é, começará a iluminar sua razão. Poucos homens estão preparados para receber a iluminação, que simplesmente é a luz da intuição que derruba as barreiras erigidas pela faculdade de raciocinar. Com o tempo reconhecer-se-á que a dualidade do Sistema Solar depende dos seguintes fatores:

- a - Da própria existência.

b - Do tempo e do espaço.

c - Da qualidade desejo ou necessidade.

d - Da faculdade aquisitiva inerente à vida mesma. Essa faculdade, por meio do movimento, reúne em si o material com que satisfaz seu desejo, construindo a forma mediante a qual trata de se expressar, confinando-se ela mesma dentro da prisão do envoltório, para adquirir experiência. Em resumo são as três Leis fundamentais: da rotação, da espiral cíclica e da progressão.

É correta a suposição de que esta teoria admite uma poderosa Inteligência, que age de acordo com um plano ordenado, conscientemente toma forma e encarna, com o objetivo de cumprir seu próprio propósito específico. Esta hipótese constitui por si só o fato fundamental que subjaz nos ensinamentos orientais e geralmente é aceito pelos pensadores de todas as escolas de pensamento do mundo, embora o expressem e percebam de diferentes maneiras. Tudo o que foi dito acima é apenas uma apresentação parcial da Ideia real, porém, devido às limitações do homem na atual etapa de evolução, é suficiente como base prática sobre a qual se pode erigir o templo da verdade. Vemos que é necessária muita capacidade de pensamento abstrato e conceitual, ou seja, mente abstrata.

Esta Entidade, denominada Logos Solar, em hipótese alguma é o Deus pessoal dos cristãos, o qual é, nem mais nem menos que o próprio homem, que se expandiu até se transformar num ser de enorme poder, sujeito às virtudes e vícios próprios dele. O Logos Solar é muito mais que o homem, pois é a soma de todas as evoluções dentro do Sistema Solar, incluindo a humana, que se encontra no ponto médio com referência às demais evoluções.

De um lado alinham-se as hostes de seres que são mais que humanos, os quais em kalpas (períodos) passados alcançaram e transpuseram a etapa em que se encontra agora o homem. De outro lado encontram-se as hostes das evoluções sub-humanas, as quais alcançarão em kalpas futuros a etapa da humanidade atual. O homem acha-se no meio de ambas e no ponto de equilíbrio, residindo aí seu problema. Não participa totalmente do aspecto material da evolução nem é a pressão total do Terceiro Logos, o aspecto Brahma da Divindade, essa expressão da energia pura ou inteligência que anima esse algo tênue denominado substância.

Mas o homem também não é totalmente Espírito, a expressão do Primeiro Logos, o aspecto Mahadeva, uma expressão da vontade pura ou o necessário desejo que impele à manifestação. Constitui a causa primordial e fundamental ou a grande vontade de ser. É o produto da união de ambos e também o lugar de reunião da matéria ou substância inteligente ativa com o Espírito ou vontade fundamental. É o filho nascido desse matrimônio ou união. Entra na objetividade para expressar aquilo que está localizado entre os dois opostos, acrescido do resultado da fusão de ambos dentro de si mesmo.

Com as explicações dadas anteriormente, torna-se fácil entender o que foi dito acima. A evolução é um contínuo transformar-se para melhor e para mais alto. Para tal, mister se faz viver intensamente. Mas esse viver intensamente não é o que maioria imagina, mas sim buscar incessantemente o conhecimento, aplicando-o constantemente, intensificar as emoções sadias, usando a mente, ou seja, sabendo o que está sentindo, para não se deixar dominar pelas más emoções, usar muito os sentidos, todos eles, em particular o tato e seus derivados, o paladar e o olfato, mais esse. Não confundir usar o paladar com ceder à gula. Usar o paladar é prestar atenção ao sabor dos alimentos e do que é ingerido. Em suma, colocar a mente em todos os sentidos e de forma constante no dia a dia. Usar a mente analítica em todos os momentos, procurando conclusões e ilações. Extrair conceitos e ideias de tudo, esforçando-se para

correlacionar esses conceitos e ideias, evitando usar mentalmente palavras, trabalhando somente com a parte abstrata. Procurar servir dentro do próprio alcance e da própria capacidade, com desapego, sem visar recompensa. Quanto maior o conhecimento e entendimento do funcionamento do universo, mais depressa irá a evolução e mais cedo o Portal Iniciático será alcançado. O conhecimento do funcionamento do universo abrirá os olhos para a importância do serviço, entre muitíssimas outras coisas. Será realmente expressar budi através de manas. Que todos ponham mãos a obra. Não pode ser esquecido que no prosseguimento do estudo do Tratado sobre Fogo Cósmico uma avalanche de conhecimentos de magna utilidade será passada.

Continuaremos a seguir quando entrarmos na consideração da natureza e dualidade do Sistema Solar.

## **Estudo 068**

### **Porque o Sistema Solar evolui como Dualidade? (continuação)**

Analisemos a conjunção que gerou o Filho, sob o prisma da qualidade. Vontade casada com Inteligência Ativa dá nascimento ao chamado "Filho da necessidade", como diz Blavatsky. Esse Filho expressa a inteligência, a vontade, que muitas vezes é desejo e, com a fusão e sintonia de ambos, o amor-sabedoria-razão pura.

Vejamos agora essa conjunção sob o ponto de vista de Fogo. O fogo por fricção, que foi relativamente aperfeiçoado pelo Logos Solar no Sistema Solar anterior ao atual, sua anterior encarnação, resultou da interação da Mônada Solar (o Logos Solar verdadeiro, assim como o homem verdadeiro é a Mônada humana) com a matéria, com forte ênfase em elevar a Inteligência ao máximo possível. Como se pode ver, houve também uma interação da Mônada com a matéria, só que o resultado foi o aperfeiçoamento do Fogo por Fricção, sem ser dada ênfase ao relacionamento entre os dois. O que estava em foco era fazer crescer ao máximo possível a Inteligência Ativa. A matéria tinha de ser ativa o máximo possível e de forma inteligente.

Em Sistemas Solares bem anteriores, nosso Logos expressou e desenvolveu as qualidades do sétimo raio, organização, do sexto, devoção, do quinto, mente concreta e do quarto, harmonia pelo conflito. Tudo isso na matéria, pois os quatro raios menores são derivados do terceiro, da matéria.

No último Sistema Ele dedicou-se a aperfeiçoar todas as qualidades anteriores conjuntamente, buscando a perfeita sintonia e síntese delas, uma vez que o trabalho tinha sido feito isoladamente, cada qualidade por vez. Portanto sempre houve a interação entre a Mônada e a matéria, mas com objetivos e enfoques diferentes. O homem passa pelo mesmo processo, ao encarnar sucessivamente sob os doze signos do zodíaco, que são doze atualmente.

No atual Sistema, o fogo por fricção, já sintetizado no terceiro aspecto ou terceiro raio e aperfeiçoado, é posto em atividade, após o pralaya intersistêmico e fulge com toda a sua glória, para ser o instrumento de desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma nova qualidade, Amor-Sabedoria-Razão Pura, que, como o próprio nome diz, requer dois para existir, ou seja, a relação. O Logos cede ao seu desejo de perfeição e encarna. Esse desejo tem uma origem exterior ao Logos.



O fogo por fricção produz calor irradiante, que afeta a Mônada (é lógico que há um mecanismo para levar esse calor até Ela, ou seja, o mecanismo da irradiação) e Ela reage, através de seu fogo elétrico. Isso é o raio atravessando a matéria, simbolicamente falando, pois a ação do fogo elétrico é sempre para frente.

Essa ação recíproca, fogo por fricção afetando a Mônada e o fogo elétrico dessa reagindo sobre a matéria e seu fogo por fricção, é que constitui o fogo solar, o Filho, o fruto do Divino Matrimônio, que se observa em toda a Natureza. Essa relação recíproca, que se expressa pelo fogo solar, tem de crescer, aprofundar-se, aperfeiçoar-se e alcançar a sintonia perfeita com os fogos elétrico e por fricção. Com isso os três crescem, como o filho que numa família contribui para a evolução e amadurecimento do pai e da mãe. O objetivo é que essa relação se transforme em Amor-Sabedoria-Razão Pura perfeitos, em todos os níveis, no homem, nos Logos Planetários e no Logos Solar. Outros Logos Solares podem ter outros objetivos, assim como o Nosso no próximo Sistema objetivará fazer crescer ao máximo sua Vontade, o que significa crescer ao máximo a Mônada Solar, já então com o Amor-Sabedoria-Razão Pura e a Inteligência Ativa agigantadas cosmicamente.

Termina aí a evolução? NÃO. Um objetivo foi conquistado (tudo é conquista, para desagrado dos religiosos devotos, que vivem esperando serem salvos por alguém, se se esforçarem). Um novo objetivo surge, com um novo desafio, num nível bem mais elevado, para todos, homens e Logos.

O homem tende a ser um Logos Planetário ou a um cargo no mesmo nível, o Logos Planetário tende a ser Logos Solar ou a cargo de mesmo nível, o Logos Solar tende a ser Logos Cósmico ou a exercer uma função de mesmo nível, dentro da Economia e Administração cósmicas. O Logos Cósmico terá de lutar e trabalhar para ser Parabrahma Cósmico e assim prossegue ao INFINITO. Em resumo, a GLÓRIA a ser conquistada é INFINITA.

Mestre Tibetano diz na página 217 do Tratado: "O Fogo elétrico ou Espírito, unido ao fogo por fricção, calor, produz fogo solar ou luz." Em termos materiais vemos isso todo dia, quando acendemos uma lâmpada: a corrente elétrica (fogo por fricção/elétrico), ao atravessar o filamento de tungstênio (fogo por fricção/por fricção), produz a luz física (fogo por fricção/solar), que é a sucessão de campos elétricos e magnéticos em ângulo de noventa graus (pela Física), contendo portanto fogos elétrico e solar unidos. Nesse processo físico uma parte do fogo por fricção/por fricção se irradia como calor. É a Lei: assim como é em cima, é em baixo, com as devidas diferenciações, é óbvio.

Concluimos que pela observação atenta, cuidadosa e inteligente da Natureza e seus fenômenos no dia a dia, podemos ver e entender toda a Sabedoria Oculta em operação e desse conhecimento tirar partido, não só acelerando a própria evolução, como adquirindo melhor saúde.

Esse acréscimo de uma nova qualidade, Amor-Sabedoria-Razão Pura, à conquistada anteriormente, quando o Logos se encarna novamente, utilizando a Inteligência Ativa aperfeiçoada, expressa-se inicialmente como capacidade de entender e amar o objetivo, o não-eu, para posteriormente utilizar a forma com sabedoria.

A vontade pura atualmente é mera abstração e só será levada a pleno desenvolvimento no próximo Sistema Solar. As outras duas qualidades, amor-sabedoria-razão pura e inteligência ativa não são abstrações, mas fatos reais, todavia a inteligência ativa é a mais em evidência, estando a outra em desenvolvimento e só irá emparelhar com a inteligência no final da atual

encarnação do Logos, ou seja, pouco antes de sua "morte física cósmica" e nós, Mônadas Humanas (as que atingirem as diversas metas), iremos participar da glória dessa vitória do Logos. As Mônadas humanas fracassadas terão de recuperar o tempo perdido no próximo Sistema, o que em termos práticos quer dizer o seguinte: atualmente 35 bilhões de Mônadas humanas estão no segundo raio, portanto em dia, 20 bilhões no terceiro raio, as fracassadas do sistema anterior e 5 bilhões no primeiro raio, adiantadas. Pouco antes do desencarne do Logos, as Mônadas de sucesso deverão estar no segundo raio aperfeiçoado, para no próximo renascimento físico do Logos Elas iniciarem o trabalho evolutivo no primeiro raio. As Mônadas atualmente no primeiro raio irão também evoluir no próximo Sistema, porque as condições e experiências que terão de vivenciar serão bem diferentes das atuais, considerando todos os planos cósmicos.

Tudo o que foi dito acima já era conhecido, todavia foi repetido para enfatizar e realçar a necessidade de se olhar esse processo de evolução, que se traduz na prática como o Plano Divino (um conjunto de metas para atingir o objetivo do Logos), sob o ponto de vista das grandes Entidades e não apenas do homem.

"A evolução humana é essa evolução, em que o aspecto Filho tem de se expressar com a máxima perfeição nesta atual encarnação física cósmica do Logos Solar." O homem tem de unir, fundir e sintonizar os dois opostos, Mônada e matéria, fogo elétrico e fogo por fricção, o que significa que ele, por ser fogo solar por excelência, ao desenvolver em si mesmo a fusão dos outros dois, será a expressão dos três. O homem será, no final do grande ciclo do Logos, a manifestação perfeita, sincronizada e sintonizada dos três fogos, elétrico, solar e por fricção, em outras palavras, a matéria capacitada para ser o templo da Mônada.

No final deste item 2 Mestre Tibetano tece alguns comentários sobre o processo de expressão da consciência do Logos Solar através dos Logos Planetários e das humanidades evoluindo nos diversos esquemas. Esses comentários requerem explicações mais detalhadas, para serem devidamente entendidos e visualizados.